



Araponga, culpado ou vítima?

Elenir Alves

Natasha vigia o rebanho no pasto enquanto Lorenzo chega. Ele sempre aparece quando a noite cai. Ao longe é possível avistá-lo e reconhecê-lo pelos seus longos fios de cabelos louros, sobre a surrada capa preta a galopar seu estimável Araponga.

— Boa noite Donzela! — Ao descer do cavalo e com uma voz grave, o rapaz cumprimenta a moça. Lorenzo, arruma a cela de Araponga e com um olhar sensato segura a delicada mão de Natasha e ajuda a montá-lo. Os dois seguem adiante pelo vasto caminho, conduzindo o rebanho. A fria noite cobre seus corpos, com os respingos da chuva.

Preocupados com o tempo que se aproxima, eles galopam intensamente para chegar logo em seus destinos. Com a neblina e a pouca luz da lua, Araponga perde no olhar o controle da visibilidade, e vai de encontro aos obstáculos do caminho, tropeça e cai arrastando consigo o jovem rapaz. Enquanto isso, o corpo da jovem impulsionara a voar pelos ares a cair ao solo, sendo pisoteada pelo rebanho. Por traz da cortina de nevoeiro, uma tragédia, Lorenzo assiste o sofrimento de Natasha a desfalecer.

Elenir Alves: Publicitária e escritora. Colabora regularmente com a revista Caderno Literário da editora Pragmatha, trabalhou 10 anos na área de R.H e trabalha atualmente na assessoria de imprensa do portal Cranik (www.cranik.com), além de organizadora e co-editora do zine TerrorZine – Minicontos de Terror, mantém também a sua página pessoal no Divulga Livros: www.divulgalivros.org/elenir_alves.htm, a home page Terror e Mistério: www.terroremisterio.ning.com e o site: www.docevampiro.com.br. Contato com a autora: elenir@cranik.com.